



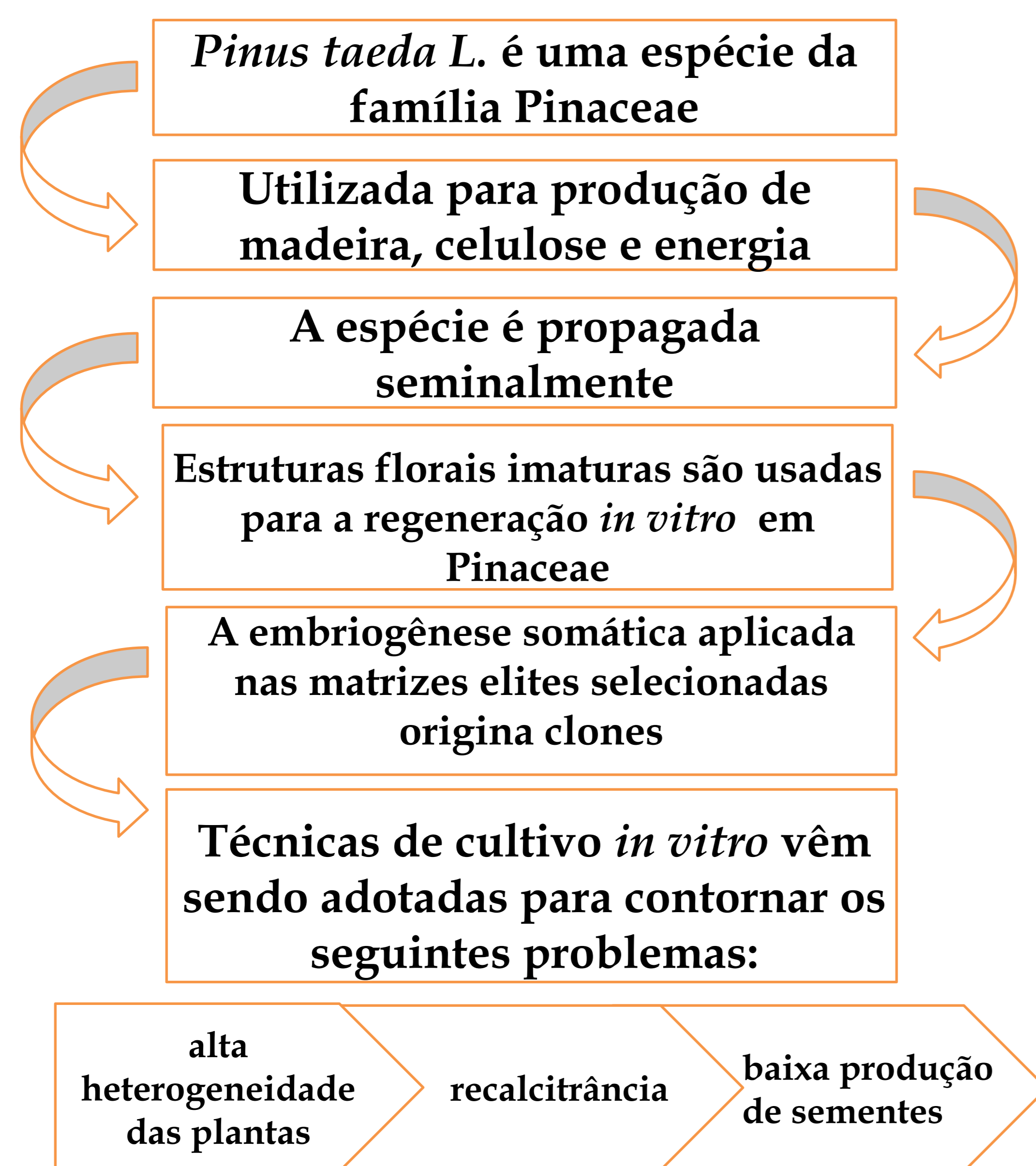
Determinação do potencial morfogênético de órgãos reprodutivos para o estabelecimento *in vitro* de *Pinus taeda* L

Fernanda M. V. F. Costa -UFV fernanda.vitor@ufv.br, Sergio Y. Motoike - UFV motoike@ufv.br, João C. T. Fernandes - UFV joao.c.Fernandes@ufv.br, Lavínia B. Oliveira - UFV lavinia.oliveira@ufv.br, Lucas M. da R. Gonçalves - UFV lucas.matheus@ufv.br, Diego I. Rocha - UFV diego.rocha@ufv.br

Embriogênese somática, micropropagação, pinaceae

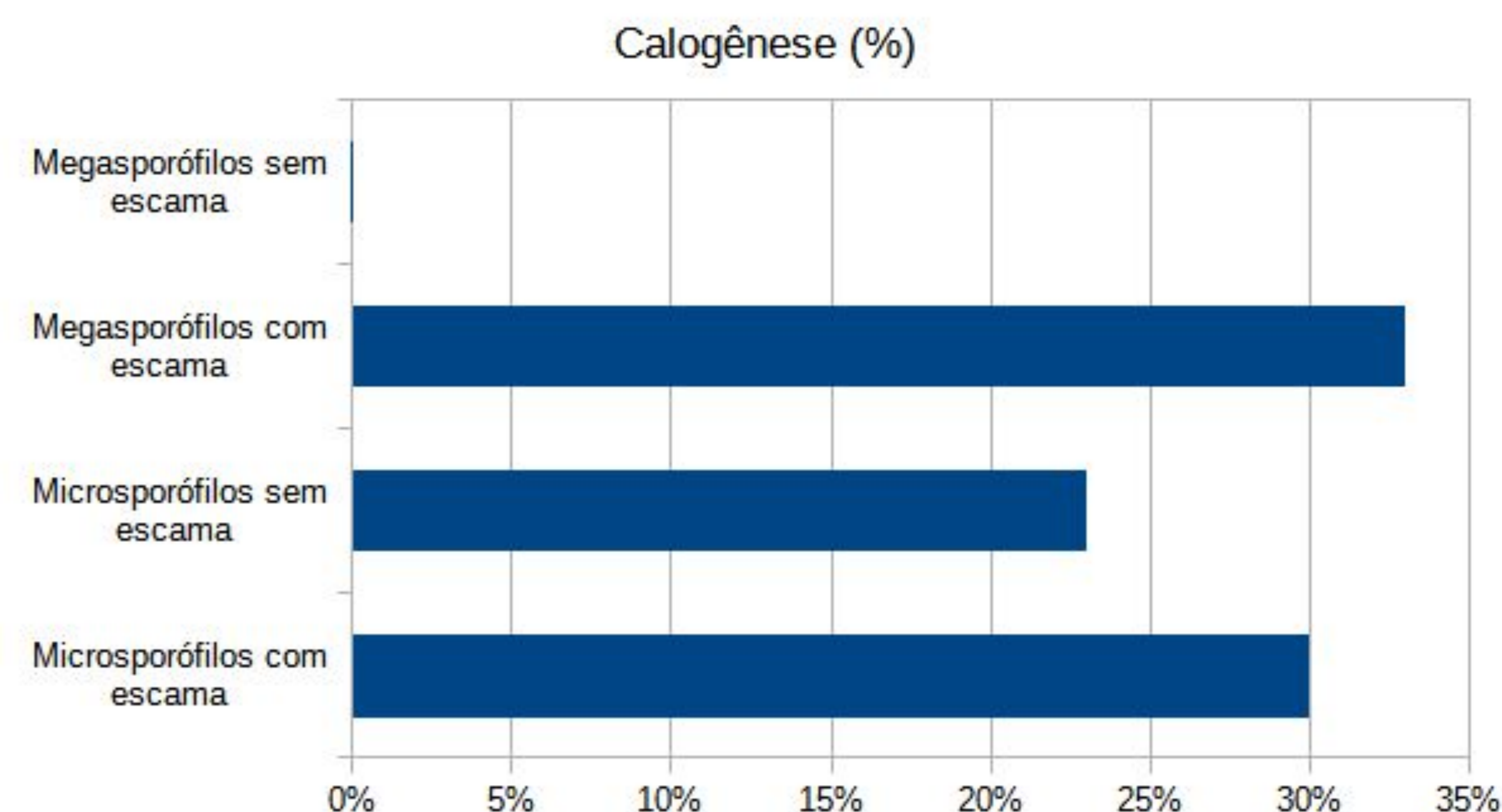
Ciências agrárias, Agronomia, Pesquisa

Introdução



Os explantes foram mantidos no escuro a $28^{\circ}\text{C} \pm 1^{\circ}\text{C}$. Após 10 dias de cultura, determinou-se a porcentagem de contaminação e de resposta morfogênica, bem como o aspecto das respostas obtidas.

Resultados e Discussão



Os explantes reprodutivos de *P. taeda* apresentaram taxas de contaminações inferiores a 5%. Ao longo do experimento, os calos obtidos de megasporófilos apresentaram-se oxidados, perdendo a capacidade de multiplicação após 10 dias de cultivo. Os calos provenientes de microsporófilos apresentaram coloração esbranquiçada e aspecto compacto ao longo de todo o período de avaliação, não sendo observada diferença morfológica entre as respostas morfogênicas obtidas a partir do cultivo de microsporófilos com e sem escama.

Conclusões

Os resultados obtidos até o momento evidenciam o potencial morfogênético de microsporófilos para o estabelecimento *in vitro* e possível indução da embriogênese somática em *P. taeda*.

Objetivos

O objetivo deste trabalho foi avaliar a resposta de explantes obtidos de estruturas reprodutivas à indução da embriogênese somática de *P. taeda*.

Material e Métodos



Figura 1: Coleta de estróbilos de *P. taeda*.



Figura 2: Desinfestação dos explantes em solução de NaClO a 0,5%.

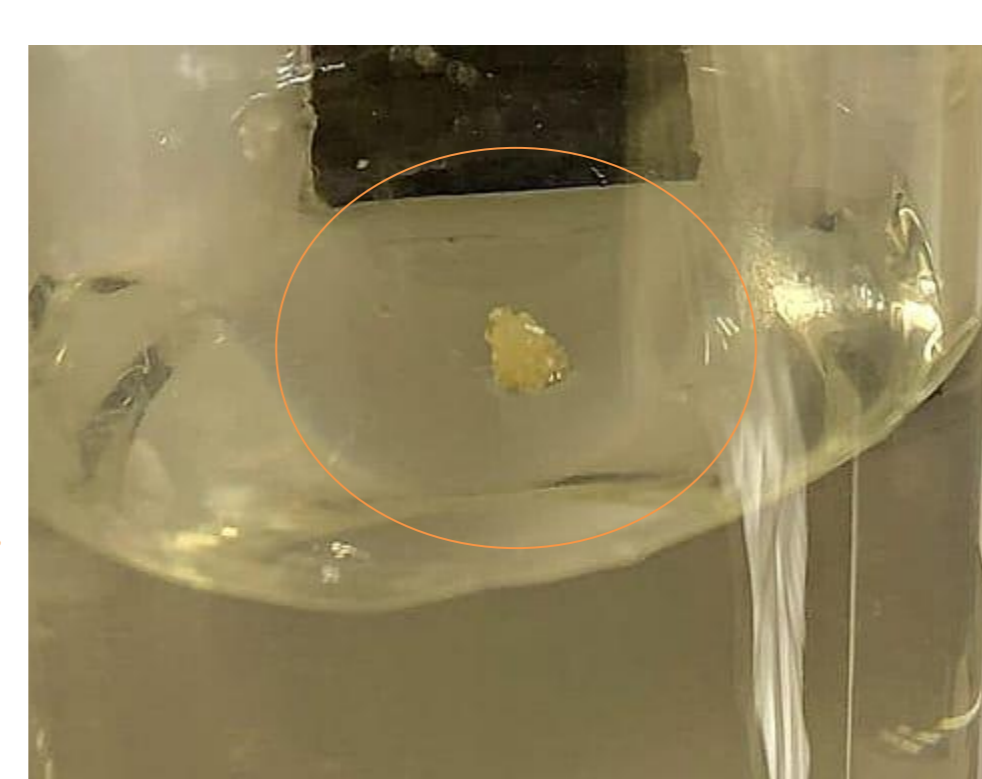


Figura 3: Inoculados dos explantes com e sem escamas em meio de indução LP1133 (Pullman et al., 2005) modificado.